



GLOBAL
CENTRE FOR
PLURALISM

CENTRE
MONDIAL DU
PLURALISME

GLOBAL
PLURALISM AWARD

PRIX MONDIAL
DU PLURALISME

Escolhidos os 10 finalistas dos Prémios Globais de Pluralismo 2019

Finalistas seleccionados entre 538 nomeados de 74 países



Ottawa, Canadá, 24 de junho de 2019 - O Centro Global pelo Pluralismo (GCP) anunciou hoje os 10 finalistas dos Prémios Globais de Pluralismo de 2019.

No outono, serão anunciados três vencedores que serão homenageados numa cerimônia em Ottawa em 20 de novembro deste ano. O prémio reconhece os feitos extraordinários de organizações, indivíduos e governos de todo o mundo que sejam um exemplo de uma convivência pacífica e produtiva com a diversidade.

"Numa altura de ódios reforçados e de tensões crescentes em comunidades de todo o mundo, estes vencedores personificam o melhor da humanidade", disse o Muito Honorável Joe Clark, ex-Primeiro-Ministro do Canadá e Presidente do Júri. "O foco no pluralismo é hoje mais importante do que nunca. Em apenas alguns anos, passamos de uma época em que existia, pelo menos, uma aceitação generalizada da diferença para uma altura em que existe medo da diferença, e muitas vezes uma contestação da mesma."

Os finalistas de 2019 - do Canadá, Estados Unidos, Líbano, Hungria, Gana, França, Bangladesh, Afeganistão, Myanmar e vários países da antiga Jugoslávia - estão a dar contribuições vitais ao pluralismo, principalmente através da construção da paz, das artes, da educação, da coesão social e da integração de refugiados e migrantes.

Este ano, o Centro Global pelo Pluralismo recebeu mais de 500 candidaturas de 74 países para os Prémios Globais de Pluralismo de 2019 - mais do dobro das inscrições da edição inaugural de 2017. Todos os nomeados passam por um processo rigoroso de avaliação e seleção por parte do júri. O conjunto dos finalistas será reduzido a três vencedores, a serem anunciados no outono, após visitas aos países e consultas com parceiros-chave no terreno. Cada um dos três vencedores irá receber 50.000 dólares canadianos para promover o seu trabalho de promoção do pluralismo.

Conheça os finalistas dos Prémios Globais de Pluralismo de 2019 (em ordem alfabética):

A Fundação Adyan (Líbano) promove o valor da diversidade cultural e religiosa através de iniciativas de base em educação, média, políticas públicas e intercâmbio intercultural. A Adyan gere programas em 42 escolas libanesas de desenvolvimento da coesão social e lançou recentemente uma plataforma online, Taadudiya (pluralismo), para incentivar o pensamento crítico sobre a diversidade cultural e religiosa nos países árabes.

O Instituto Nacional de Música do Afeganistão (Afeganistão) é uma iniciativa do governo que fornece formação em música clássica tradicional afegã e ocidental a crianças afegãs de

diversos contextos, especialmente órfãos, vendedores de rua e reparigas. Esta recupera as tradições musicais afegãs que foram suprimidas durante o regime talibã, reintroduzindo a música na sociedade como uma parte importante da reconstrução da nação.

A Fundação Artemisszió (Hungria) promove uma sociedade aberta, tolerante e inclusiva e celebra a diversidade criando uma comunidade intercultural forte e politicamente ativa na Hungria. Os seus programas fomentam o diálogo e a compreensão mútua entre os diversos grupos, apoiam a integração de refugiados e aumentam a consciencialização através da educação e da tutoria. A organização disponibilizou formação intercultural a centenas de profissionais de educação e saúde, agentes de autoridade e assistentes sociais.

O Centro para a Integridade Social (Myanmar) é a única organização local a trabalhar no estado de Arração Norte, após os episódios de violência de 2017. O Centro foi fundado por um profissional humanitário de etnia rohingya e é composto por um grupo diversificado de pessoas que facilita a cidadania participativa em Myanmar, concentrando-se nos jovens, particularmente aqueles de comunidades marginalizadas e subrepresentadas. Através da formação em liderança, resolução de conflitos, democracia, pluralismo, direitos humanos, proteção civil, desenvolvimento comunitário, gestão de projetos, ativismo e mobilização comunitária, o Centro prepara os jovens para se tornarem agentes de mudança nas suas comunidades.

A Sra. Deborah Ahenkorah (Gana) é uma educadora que ajudou a fundar a Golden Baobab, que promove a literatura africana junto das crianças e concede o Prémio anual do Baobab de Ouro. O Prémio está aberto a qualquer cidadão africano, independentemente do local de residência, idade, género, raça ou religião, e incentiva a criação de livros infantis que sejam culturalmente relevantes para os africanos. Ahenkorah também fundou a African Bureau Stories, uma empresa social de publicação de livros infantis.

A equipa da “Aprender história que ainda não é história” (Bósnia Herzegovina, Croácia, Montenegro e Sérvia) é uma rede de educadores de história que ensina a história do conflito nos seus países da antiga Jugoslávia com o intuito de promover a coesão social e a paz sustentável. Ajuda os professores a abordar temas delicados e controversos relacionados com as guerras, contribui para a compreensão da antiga Jugoslávia, da sua história e diversidade, e procura aumentar a consciencialização em relação à história e aos valores em comum, promovendo a paz.

O onBoard Canada, um programa da The Chang School da Universidade Ryerson, promove uma liderança mais inclusiva e diversificada nos conselhos de administração de organizações canadianas sem fins lucrativos. O onBoard educa, advoga e oferece formação para apoiar indivíduos de comunidades subrepresentadas - incluindo minorias visíveis, mulheres, a comunidade LGBTQ2+, as Primeiras Nações e povos indígenas, e pessoas com deficiência - a terem oportunidades em conselhos de administração, de modo a garantir uma participação mais equitativa ao nível da liderança na sociedade civil.

A Rupantar (Bangladesh) é uma das maiores organizações de consciencialização e mobilização social do país. Trabalha no fortalecimento da democracia e na capacitação política, na promoção da paz e da tolerância, e na gestão de desastres, entre outras áreas. Desde 1998, a Rupantar ajudou as mulheres a criar 32 organizações locais de mulheres registadas pelo governo, capacitando-as a organizar-se e a concorrer e ganhar eleições políticas locais. A Rupantar também organizou 261 diálogos baseados na fé, nos quais líderes muçulmanos, hindus e cristãos se reúnem para desenvolver planos de ação para combater o extremismo.

O SINGA (França) é um movimento de cidadãos que apoia a integração de refugiados em França e em outras 12 cidades europeias, ligando os refugiados aos cidadãos e parceiros privados e públicos. Mobiliza famílias de acolhimento para receber migrantes e recruta parceiros públicos para acompanhar os recém-chegados ao nível do desenvolvimento profissional. O SINGA mobiliza as novas tecnologias e o empreendedorismo social para colmatar o fosso, mostrando que a diversidade cultural é uma vantagem e superando o estereótipo dos refugiados como “vítimas” ou “ameaças”.

A Soliya (EUA) capacita os jovens para que superem barreiras e cria um diálogo construtivo através de intercâmbios virtuais. O seu Programa Connect usa uma plataforma de videoconferência personalizada para facilitar a realização de debates online e cara a cara acerca de tópicos globais, sociais e pessoais. A sua equipa trabalha em cinco países e representa mais de 10 países de origem. A organização visa construir sociedades inclusivas e pluralistas que abracem a diversidade e transformem os conflitos, preparando e equipando os participantes para que se envolvam com a diferença, cooperem e aprendam em conjunto.

Para mais informações, por favor contacte:

Mary O'Neill

Mary.oneill@pluralism.ca

T: +1 613 240-1925

NOTA

O *Centro Global pelo Pluralismo* é um centro internacional de investigação e educação em Ottawa, Canadá. Fundado por Sua Alteza o Aga Khan, em parceria com o Governo do Canadá, o Centro Global pelo Pluralismo foi inspirado na experiência do Canadá enquanto um país diversificado e inclusivo. Saiba mais sobre o Centro em pluralism.ca

<https://www.akdn.org/pt/press-release/escolhidos-os-10-finalistas-dos-prêmios-globais-de-pluralismo-2019>